

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	372	0,1%	16,4%	16,4%
PSI 20	5.818	-0,4%	21,2%	21,2%
IBEX 35	11.308	-0,1%	10,0%	10,0%
CAC 40	5.042	-0,1%	18,0%	18,0%
DAX 30	11.473	0,0%	17,0%	17,0%
FTSE 100	6.808	-0,5%	3,7%	13,1%
Dow Jones	17.890	-0,4%	0,4%	8,4%
S&P 500	2.102	-0,3%	2,1%	10,3%
Nasdaq	5.112	-0,2%	7,9%	16,6%
Russell	1.283	0,0%	6,5%	15,0%
NIKKEI 225*	20.771	-0,5%	19,0%	24,6%
MSCI EM	988	-0,5%	3,3%	11,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59,7	-0,9%	12,1%	21,0%
CRB	224,3	0,1%	-2,4%	5,3%
EURO/USD	1,121	0,2%	-7,4%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	0,0	-6,5	-
OT 10Y*	2,685	-5,8	-0,2	-
Bund 10Y*	0,862	1,8	32,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Sexta-feira negativa não apaga saldo semanal positivo

Índices de ações europeus seguem em baixa esta manhã. Os investidores preferem aguardar pelas conclusões de mais uma reunião do Eurogrupo, a ocorrer amanhã, para aferirem sobre a capacidade da Grécia conseguir evitar o *default*. As expectativas de um acordo têm saído goradas nos últimos encontros, depois de um início de semana muito promissor, que inclusivamente está a permitir aos principais índices do velho continente um saldo semanal superior a 3% na maioria das bolsas, com o índice de ações helénico, o ASE, curiosamente a acumular quase 14%. Isto se os índices encerrarem a estes níveis. Recursos Naturais penalizados pela queda dos preços do metal. Já o Retailho, em especial o do Reino Unido é impulsionado pela revelação que a as vendas comparáveis da Tesco recuaram menos que o previsto. A K+S ganhava quase 27% perante rumores de que poderá rejeitar aproximação de compra por parte da Potash.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 4,7%	Alice Sa 6,0%	Tenet Healthcare 12,2%
	Altri Sgps Sa 1,5%	Hellenic Telecom 4,3%	Zoetis Inc 11,4%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,6%	Numericable-Sfr 3,4%	Hca Holdings Inc 8,8%
-	Semapa -1,6%	Ahold Nv -3,2%	Joy Global Inc -3,9%
	Impresa Sgps Sa -1,7%	Oci Nv -3,4%	Freeport-Mcmoran -4,0%
	Pharol Sgps Sa -2,5%	Vallourec -5,8%	Centurylink Inc -6,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	58,21	-0,3%	21,7%
IBEX35	112,98	-0,3%	9,7%
FTSE100 (2)	67,99	-0,6%	4,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)

Portugal

Altri altera modelo de gestão executiva com a nomeação de dois co-CEO

CTT – Morgan Stanley passou a deter 3,22% dos direitos de voto

Sonae conclui operação de *sale and leaseback*

Europa

Tesco com quebra mais branda que o esperado em vendas comparáveis no 1º trimestre

Drahi quer **Altice SA** incorporada em Altice NV

Le Monde noticia que **Air France** vai cortar 3000 postos de trabalho, AF desmente

Vallourec emite novas ações para pagar dividendo de € 0,81

K+S pode rejeitar aproximação de Potash, diz Bloomberg

Banco Popular pode cotar nos EUA para facilitar aquisições no país, refere Cinco Dias

Bayer AG obtém aprovação para injeção de tratamento de edema macular no Japão

Enel prevê movimentos na Índia nos próximos dois meses

EUA

Bed Bath & Beyond desilude com resultados e vendas comparáveis abaixo do estimado

Accenture apresenta resultados acima das estimativas

Citigroup tem banca de investimento norte-americana que mais lucra com M&A's no médio Oriente

Icahn desfaz-se das últimas ações que tinha na **Netflix** e vê oportunidades na Apple

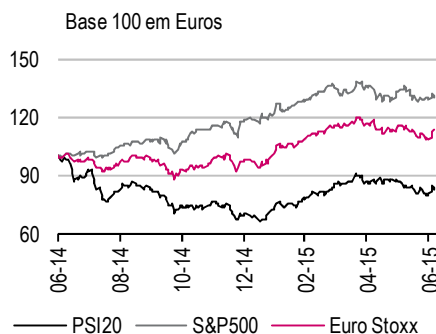
Indicadores

Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro desacelerou em maio

Confiança dos Consumidores em Itália melhorou em junho

Taxa de desemprego no Japão manteve-se nos 3,3% em maio

Inflação no Japão continua a arrefecer



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,4% para os 5817,54 pontos, com 12 títulos em queda. Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 4,7% para os € 2,48, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+1,5% para os € 3,489) e do BPI (+0,6% para os € 1,109). A Pharol liderou as perdas percentuais (-2,5% para os € 0,431), seguida da Impresa (-1,7% para os € 0,846) e da Semapa (-1,6% para os € 12,345).

Europa. Os mercados de ações europeus encerraram a sua maioria no vermelho na última quinta-feira. A reunião do Eurogrupo terminou sem acordo entre a Grécia e os parceiros. Pierre Moscovici, Comissário europeu dos Assuntos Económicos, confirmou que as divergências entre o país e os credores estão nas alterações do IVA e no sistema de pensões. A imprensa deu conta que a chanceler alemã, Angela Merkel, quer um acordo até à abertura de mercados da próxima segunda-feira. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (396,39), o CAC desceu 0,1% (5041,71), o FTSE deslizou 0,5% (6807,82) e o IBEX desvalorizou 0,1% (11308,4). O DAX foi das raras exceções, ao ganhar 0,02% (11473,13). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-1,26%), Retalho (-0,93%) e Farmacêutico (-0,6%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Media (+0,49%), Automóvel (+0,33%) e Tecnológico (+0,26%).

EUA. Dow Jones -0,4% (17890,36), S&P 500 -0,3% (2102,31), Nasdaq 100 -0,2% (4514,008). Os únicos setores que encerraram positivos foram Health Care (+0,47%) e Telecom Services (+0,37%), enquanto os mais negativos foram Energy (-1,02%), Industrials (-0,75%) e Financials (-0,68%). O volume da NYSE situou-se nos 710 milhões, praticamente em linha com a média dos últimos três meses. As perdas ultrapassaram os ganhos 1,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,3%); Hang Seng (-1,8%); Shanghai Comp (-7,4%).

O Shanghai Composite ainda apresenta um ganho anual de quase 30%, mas tem-se revelado pressionado nas últimas duas semanas. Há inclusivamente notas de que casas de investimento como a Morgan Stanley a recomendarem aos investidores que esta queda poderá não ser uma boa oportunidade de compra, sugerindo que o *bull market* neste índice tenha atingido um pico, o que naturalmente condiciona o sentimento.

Portugal**Altri altera modelo de gestão executiva com a nomeação de dois co-CEO**

Conforme comunicado à CMVM, a Altri (cap. € 0,7 milhões, +1% para os € 3,523), produtora de pasta de papel e com gestão florestal, informou que, por deliberação tomada na presente data pelo Conselho de Administração, foi alterado o modelo de gestão executiva, de modo a adequá-lo aos permanentes desafios do mercado, dando coerência à filosofia de gestão que a empresa já vinha observando. Assim, o presidente do Conselho de Administração da Altri, Eng. Paulo Fernandes, assume as funções de Co-CEO e o Vice-presidente, Eng. João Borges de Oliveira, passa a assumir, igualmente, as funções de Co-CEO. Mantêm-se em funções todos os demais vogais do Conselho de Administração, a saber, Dr. Domingos Matos, Dra. Laurentina Martins, Dr. Pedro Borges de Oliveira e Dra. Ana Rebelo de Mendonça.

CTT – Morgan Stanley passou a deter 3,22% dos direitos de voto na empresa de correios

Através de comunicado à CMVM, os CTT (cap. € 1,4 mil milhões, -0,5% para os € 9,534) informaram ter recebido uma nota a referir que, na sequência de transações efetuadas em 19 de junho de 2015, a posição a divulgar da Morgan Stanley representa atualmente 3,22% dos direitos de voto e capital social dos CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A..

Sonae conclui operação de *sale and leaseback*

Em comunicado à CMVM, a Sonae - SGPS, SA (cap. € 2,5 mil milhões, +1,2% para os € 1,246) informou que a Sonae RP concluiu, em 25 de junho de 2015, a operação de venda e posterior arrendamento (*sale and leaseback*) da propriedade onde a Sonae MC opera o seu hipermercado Continente localizado no Centro Comercial Colombo. Esta operação totalizou € 53,6 milhões, associada a um ativo com valor contabilístico líquido de € 40.4 milhões, pode ler-se no documento. O comunicado acrescenta ainda que as operações de *sale and leaseback* realizadas no 2º trimestre de 2015 totalizaram € 78,8 milhões, correspondendo a ativos com valor contabilístico líquido de € 57,2 milhões, e foram resultado das operações de *sale and leaseback* de duas propriedades onde a Sonae MC opera, respetivamente, um hipermercado Continente e uma loja Continente Modelo, já anunciadas no documento de divulgação de resultados do 1º trimestre de 2015, e da operação de *sale and leaseback* do Continente Colombo, acima descrita. Com efeito, o nível de detenção de ativos de retalho (*freehold*) da Sonae MC passou a situar-se em 68%. Estas operações encontram-se em linha com a estratégia anunciada pela Sonae, de monetização dos seus ativos imobiliários, mantendo, ao mesmo tempo, um adequado nível de flexibilidade operacional.

*cap. (capitalização bolsista)

Europa**Tesco com quebra das vendas comparáveis no 1º trimestre, mas mais branda que o esperado**

A retalhista britânica Tesco (cap. £ 18,4 mil milhões, +3,6% para os £ 2,256) reportou uma quebra de 1,3% nas vendas comparáveis no Reino Unido durante o 1º trimestre (excluindo combustíveis e impostos), descida que até é inferior ao aguardado (-2%). De registar o aumento de 1,4% nos volumes e de 1,3% nas transações. As vendas comparáveis da retalhista na Ásia (excluindo combustíveis e impostos) desceram 3%, quebra também menos acentuada que o antecipado pelos analistas (-3,6%).

Drahi quer Altice SA incorporada em Altice NV

Patrick Drahi, que viu a sua proposta de \$ 11 mil milhões apresentada através da Numericable-SFR para a compra da Bouygues Telecom rejeitada, pretende converter a sua holding de cabo, a Altice SA (cap. € 33 mil milhões, +1,4% para os € 133,05) numa nova, incorporada na Holanda, designada por Altice NV, com um valor contabilístico de € 61,9 mil milhões. Os ativos da Altice SA serão assim transferidos para a Altice NV. Os acionistas irão receber três ações Class A com 1 direito de voto cada e 1 ação Class B com 25 direitos de voto cada, isto por cada título da Altice SA detido. A reincorporação requer aprovação com pelo menos dois terços dos votos do capital da Altice representado.

Le Monde noticia que Air France vai cortar 3000 postos de trabalho, AF desmente

O Le Monde noticia, sem referir fontes da informação, que a Air France (cap. € 1,9 mil milhões, inalterada nos € 6,484) planeia cortar 3.000 postos de trabalho, incluindo 300 pilotos. O jornal diz também que cerca de 15 a 20 aviões podem deixar de operar, fazendo com que algumas ligações possam ser cortadas. A Air France já veio desmentir a notícia, dizendo que está em conversações para rescisões por mútuo acordo com pilotos e funcionários de terra e que os planos de cortes de posto de trabalho serão discutidos no outono.

Vallourec emite novas ações para pagar dividendo de € 0,81

A Vallourec (cap. € 2,5 mil milhões, -1,2% para os € 18,55), conglomerado francês com atuação no setor da siderurgia, emitiu 3.09 milhões de novas ações para pagar dividendos, num valor de € 0,81 por ação, aos acionistas que não exerceram o direito de conversão para cash. Aos detentores de títulos da Vallourec, à data de 3 de junho, que optaram por receber o montante em dinheiro, foi distribuído € 41,9 milhões.

K+S pode rejeitar aproximação de Potash, diz Bloomberg

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, a empresa de fertilizantes alemã K+S (cap. € 7 mil milhões, +26,6% para os € 36,765) deverá rejeitar uma oferta amigável na ordem dos € 40 por ação da Potash, canadiana do mesmo ramo. Apesar do valor se situar mais de 37% acima da cotação de fecho de 25 de junho, há inclusivamente uma nota do Commerzbank que refere que o preço justo deveria ser pelo menos € 45.

Banco Popular pode cotar nos EUA para facilitar aquisições no país, refere Cinco Dias

Segundo notas divulgadas pelo diário espanhol Cinco Dias, o Banco Popular (cap. € 9,8 mil milhões, -0,5% para os € 4,629) está a desenhar um plano para começar a cotar nos EUA nos próximos meses, pois dessa forma será mais fácil fazer aquisições naquele país. O banco espanhol espera também concluir a compra de um banco no México, a fim de o fundir com o grupo financeiro BX+. A confirmarem-se, estes movimentos vêm ao encontro de recomendações do BCE para que os bancos diversifiquem as suas fontes de receitas, de forma a estarem melhor preparados para crises geográficas.

Bayer AG obtém aprovação para injeção de tratamento de edema macular no Japão

A Regeneron Pharmaceuticals anunciou que a subsidiária japonesa da Bayer HealthCare (cap. € 109,4 mil milhões, -0,9% para os € 132,25), a Bayer Yakuhin, Ltd., obteve aprovação para a injeção EYLEA no Japão, destinada ao tratamento de pacientes com edema macular secundário a oclusão da veia da retina ou RVO.

Bayer recebe recomendação de compra em início de cobertura iniciada pelo HSBC

O HSBC iniciou a cobertura das ações da Bayer AG, com uma recomendação de *buy* e um preço-alvo de € 161 por ação, o que lhe confere um potencial de valorização de 21% face ao preço de fecho de 25 de junho.

Merck KGaA com recomendação de manter dada pelo HSBC

O HSBC iniciou a cobertura sobre os títulos da Merck KGaA (cap. € 40,5 mil milhões, -0,8% para os € 93,06), atribuindo uma recomendação de *hold* e um preço-alvo de € 96 por ação, o que lhe confere um potencial de valorização de apenas 2% face ao preço de fecho de 25 de junho.

Enel prevê movimentos na Índia nos próximos dois meses

O CEO da Enel (cap. € 39,7 mil milhões, -0,3% para os € 4,226), Francesco Starace, referiu numa entrevista que a *utility* italiana pensa entrar no mercado indiano para a produção de energia eólica e solar. Segundo o executivo, as energias renováveis são sempre um ponto de entrada, mais fácil, mais simples e menos arriscado, para a criação de valor. A Enel mantém-se focada na exploração da área Indo-China.

Nota: Eur£(libras por cada Euro) 0,71178 @ 10h30m

*cap. (capitalização bolsista)

EUA

Bed Bath & Beyond desiludem com resultados e vendas comparáveis abaixo do estimado

A Bed Bath & Beyond, retalhista norte-americana de produtos para casa, divulgou resultados relativos ao 1º trimestre fiscal de 2016 que falharam as estimativas do mercado, com as promoções e os descontos a comprimirem as suas margens de lucro. O resultado líquido do trimestre, terminado a 31 de maio, foi de \$ 0,93 por ação, tendo ficado aquém dos \$ 0,95 estimados pelos analistas, mas em linha com o valor médio que a empresa tinha antecipado em abril (\$ 0,90 a \$ 0,95). As vendas cresceram 3% para os \$ 2,74 mil milhões, em linha com o esperado pelos analistas. As vendas comparáveis aumentaram 2,2%, quando se aguardava uma subida de 2,4% (a 8 de abril, a empresa projetou um crescimento entre os 2% e os 3%). A Bed Bath & Beyond expandiu a sua presença *online*, utilizando cupões e promoções para fazer frente aos seus rivais, como a Amazon.com, o que provocou perdas nos lucros no trimestre, tendo a margem bruta encolhido para os 38,1%, dos 38,8% no mesmo período no ano passado. Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 1,18 e os \$ 1,23, o que na melhor das hipóteses iguala os \$ 1,23 apontados pelos analistas neste momento, reiterando um crescimento de entre 2% e 3% para as vendas comparáveis.

Accenture apresenta resultados acima das estimativas

A Accenture, segunda maior consultora de tecnologia, divulgou resultados relativos ao 3º trimestre fiscal que suplantaram as estimativas do mercado. O EPS ajustado atingiu os \$ 1,30, acima dos \$ 1,23 esperados. As receitas subiram 0,4% para os \$ 7,77 mil milhões (10% em moeda local), superando as estimativas que apontavam para \$ 7,54 mil milhões. Os novos contratos em carteira nos três últimos meses totalizaram os \$ 8,5 mil milhões, em que \$ 4,5 mil milhões são contratos de consultoria e \$ 4 mil milhões são contratos de *outsourcing*. Para o atual trimestre, a empresa antecipa que as vendas se situem entre os \$ 7,45 mil milhões e os \$ 7,70 mil milhões (os analistas estimam, neste momento, \$ 7,56 mil milhões), incluindo já um impacto cambial negativo de 10%. Para o final do ano, a consultora projeta um crescimento de 9% a 10% nas vendas (entre 8% e 10% antecipados anteriormente).

Citigroup tem banca de investimento norte-americana que mais lucra com M&A's no médio Oriente

De acordo com estudo compilado pela Freeman & Co, o Citigroup lidera a tabela da banca que investimento que recebeu a maior fatia de receitas no Médio Oriente, sustentadas pela intermediação em movimentos de fusões e aquisições naquela região do globo. O banco de investimento conclui a 13ª operação de M&A, envolvendo o Qatar National Bank SAQ e o Abu Dhabi Islamic Bank PJSC no último ano. Segundo os dados, os bancos norte-americanos viram os seus lucros provenientes da banca de investimento naquela região mais que quadruplicarem nos primeiros cinco meses deste ano, para os \$ 27,5 milhões.

Icahn desfaz-se das últimas ações que tinha na Netflix e vê oportunidades na Apple

Segundo nota avançada pela Bloomberg, o multimilionário Carl Icahn desfaz-se das últimas ações que ainda possuía na Netflix. Icahn, de 79 anos, tinha ainda 1,41 milhões de ações da empresa de aluguer de filmes *online*, pelo que terá encaixado cerca de \$ 960 milhões, considerando os atuais preços de mercado. O investidor tinha adquirido os títulos em 2012, pagando cerca de \$ 58 por ação, pelo que à partida terá registado lucros com a última venda próximos dos \$ 700 milhões. A posição total dever-lhe-á ter rendido mais de \$ 1,6 mil milhões. Icahn referiu que a Apple representa agora a oportunidade que viu na Netflix há alguns anos.

Indicadores

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** desacelerou o seu ritmo de expansão no mês de maio, de forma inesperada. A taxa de variação homóloga desceu de 5,3% no mês anterior para os 5%, menos 0,4pp que o previsto.

A **Confiança dos Consumidores em Itália melhorou em junho**. O valor de leitura subiu de 106 para 109,5, surpreendendo face aos 105,6 aguardados. A **Confiança empresarial italiana** subiu mais que o esperado, com o índice a passar de 103,4 para 103,9, quando se antecipava uma subida para 103,8. O **Indicador de Sentimento Económico** no país subiu de 101,8 para 104,3.

Sem surpresas, a **taxa de desemprego no Japão** manteve-se nos 3,3% em maio, no nível mais baixo desde 1997.

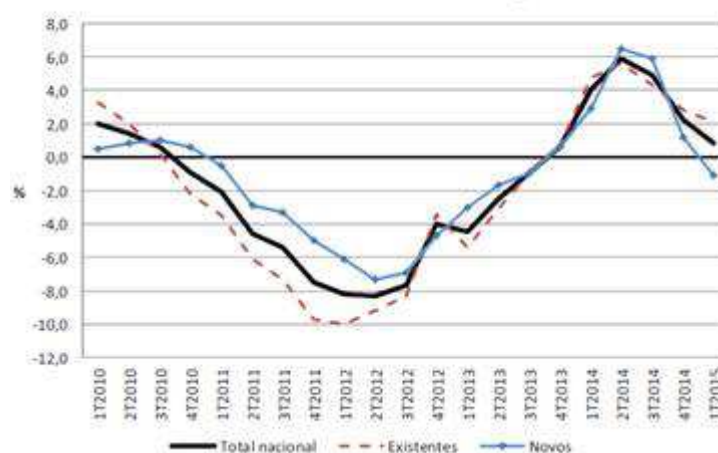
Inflação no Japão continua a arrefecer

A taxa de inflação homóloga no Japão desceu ligeiramente em maio, 10 pontos base para os 0,5%, mas o dado representa a continuação do arrefecimento no ritmo de subida dos preços. Depois de há um ano o país ter estado com taxas de inflação acima dos 3%, a refletir as medidas do BoJ para trazer subir a inflação de longo prazo, e após um registo acima dos 2% nos primeiros três meses de 2015, a inflação homóloga em abril tinha sido de 0,6%.

Preços de casas voltam a subir no 1º trimestre, mas com menor intensidade

Conforme divulgado pelo INE, o Índice de Preços da Habitação (IPHab) registou um aumento de 0,8% no 1º trimestre de 2015, face a idêntico período do ano anterior. Há, no entanto, uma desaceleração deste ritmo de crescimento de preços, uma vez que nos últimos três meses de 2014 tinham assistido a uma subida homóloga de 2,2% e no 3º trimestre do ano passado a subida tinha sido de 4,9%. Entre Janeiro e Março de 2015 foram registadas 25 716 transações de alojamentos, mais 38,3% que em idêntico período do ano anterior (variações de 46,7% e 14,6% para alojamentos existentes e novos, respetivamente).

Graf.1 >> Índice de Preços da Habitação, Taxa de variação homóloga, 1T2010 - 1T2015



Fonte: INE

De acordo com o indicador preliminar **PMI Serviços dos EUA, medido pela Markit**, a atividade terciária norte-americana terá abrandado, de forma surpreendente face ao esperado, o ritmo de expansão em junho. O registo desceu dos 56,2 para os 54,8, abaixo dos 56,5.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram menos que o esperado durante a semana passada**, com o número de solicitações a passar de 268 mil (valor revisto dos 267 mil) para 271 mil, quando se antecipava uma subida para os 273 mil.

Consumidores invertem tendência a passam aumento de rendimento para economia

A **Despesa Pessoal** nos EUA aumentou 0,9% em maio, ao melhor ritmo dos últimos seis anos e de forma mais surpreendente que o antecipado pelos analistas (0,7%). Isto representa um sinal de otimismo importante por parte dos consumidores norte-americanos, que nos últimos cinco meses estavam a reter o aumento de rendimento. No mês de maio, o **Rendimento Pessoal** teve um incremento de 0,5%, em linha com o estimado. Os consumidores norte-americanos estão a ter uma poupança derivado aos menores preços de gás e pelos vistos canalizam este benefício de novo para a economia. As baixas taxas de juro no mercado imobiliário e a maior robustez do mercado laboral também contribuem para este otimismo.

A **Taxa de Desemprego do Brasil** subiu 0,3pp em maio para os 6,7%, ficando assim acima da previsão de 6,6% do mercado.

Outras Notícias

Amanhã, sábado, será um dia importante para o futuro da Grécia, uma vez que o Eurogrupo estará reunido na tentativa de chegar a um acordo co os helénicos, que permita ao país honrar os seus compromissos. De recordar que para a semana, o Governo grego terá de entregar ao FMI garantias de pagamento de € 1,6 mil milhões, pois o prazo para liquidação desta fatura termina a 30 de junho.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Atri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Pharol	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	29-Jun-15	25-Jun-15	Aprovado	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos